

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-998-1
 DOI 10.22533/at.ed.981203101

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõem a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A APLICABILIDADE DA MUSICOTERAPIA NAS TERAPÊUTICAS DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE | |
| Dannicia Silva Conceição | |
| Carla Franciane Santos de Almeida | |
| Maikon Chaves de Oliveira | |
| Renata de Sá Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.9812031011 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL PARA SAÚDE DOS PACIENTES EM USO DE CARBONATO DE LÍTIO DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR | |
| Diego Brito Dos Santos | |
| Fernanda Leticia Rodrigues | |
| Sebastião Silveira Nunes Junior | |
| DOI 10.22533/at.ed.9812031012 | |
| CAPÍTULO 3 | 15 |
| A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TERAPIAS PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO | |
| Lennara Pereira Mota | |
| Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa | |
| Gabriel Barbosa Câmara | |
| Elielton Sousa Montelo | |
| Pollyana Cordeiro Barros | |
| Vitória Regia Sales Pontes | |
| Ana Carolina de Macêdo Lima | |
| Janaina de Oliveira Sousa | |
| Luana Áquila Lima da Silva Oliveira | |
| Loisláyne Barros Leal | |
| Jefferson Abraão Caetano Lira | |
| Rutielle Ferreira Silva | |
| Julyanne dos Santos Nolêto | |
| Jairo José de Moura Feitosa | |
| Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes | |
| DOI 10.22533/at.ed.9812031013 | |
| CAPÍTULO 4 | 22 |
| A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PROCESSO TERAPÊUTICO COMPLEMENTAR DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS | |
| Dayane de Melo Barros | |
| Tamiris Alves Rocha | |
| Danielle Feijó de Moura | |
| Marllyn Marques da Silva | |
| Silvio Assis de Oliveira Ferreira | |
| Gisele Priscilla de Barros Alves Silva | |
| José André Carneiro da Silva | |
| Juliana de Oliveira Costa | |
| Andressa da Silva Pereira | |
| Amanda Felix de Sousa | |
| Andressa Thauany de Sousa Alves | |
| Thiago da Silva Freitas | |
| Normanda Pereira da Silva | |

José Hélio Luna da Silva
Estefany Karolayne dos Santos Machado
Lucimara Martins da Silva
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.9812031014

CAPÍTULO 5 41

AVALIAÇÃO DA FORÇA RESPIRATÓRIA EM IDOSAS DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM MEIO AQUÁTICO

Jaqueline de Fatima Biazus
Gabriele dos Santos Ibarro
Pietro Diniz Bataglin
Alethéia Peters Bajotto
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Carla Mirelle Giotto Mai
Minéia Weber Blattes
Luiz Fernando Rodrigues Junior
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.9812031015

CAPÍTULO 6 52

ABORDAGEM DO TRATAMENTO DA ALOPECIA AREATA ATRAVÉS DO MICROAGULHAMENTO ISOLADO ASSOCIADO AO MINOXIDIL

Murilo Marques Costa
Renata Sousa Nunes
Suelen Marçal Nogueira
Vinicius de Oliveira Costa
Rosimeire de Moraes Oliveira
Khezia Almeida Araújo Guimarães
Samara Rodrigues Campos
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira
Vanessa Bernardo Lima

DOI 10.22533/at.ed.9812031016

CAPÍTULO 7 65

AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR DAPSONA

Tania Rita Moreno de Oliveira Fernandes
Tathyane Trajano Barreto
Bruno Nascimento de Jesus
Anderson de Almeida Pereira
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9812031017

CAPÍTULO 8 70

ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL: USO E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Letícia Fernandez Frigo
Laura Leal Pontelli
Linda Cristina Nagorny de Andrades
Vinicius Braga Rubin
Yan Barbieri

DOI 10.22533/at.ed.9812031018

CAPÍTULO 9 78

CHECKPOINT: INIBIÇÃO DA MITOSE NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Hyan Ribeiro Da Silva
Ivanira Vieira Loiola Coutinho
Luã Kelvin Reis De Sousa
Camila Maria Batista Lima
Sérgio Augusto De Souza Cavalcante
Fernanda Cristina Dos Santos Soares
Lexlanna Aryela Loureiro Barros
Lígia Lages Sampaio
Carlos Antonio Alves De Macedo Júnior
José Chagas Pinheiro Neto
Mateus Henrique De Almeida Da Costa
Rayssa Hellen Ferreira Costa
Laila Karina Da Silva Fernandes
Sallysa Emanuely Barbosa Leite
Lorena Almeida Lima
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.9812031019

CAPÍTULO 10 84

COLETOR MENSTRUAL: UMA OPÇÃO SUSTENTÁVEL?

Marília Queiroga de Lima
Iasmyn Florencio de Araujo Silva
Ohana da Cunha Cavalcanti
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.98120310110

CAPÍTULO 11 93

CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM SENSOR DE PRESSÃO PARA ATENUAR LESÕES EM PACIENTES ACAMADOS

Henrique Rezer Mosquér da Silva
Magnus Trommer Neto
Ingrid Rosales Costa
Mirkos Ortiz Martins
Anderson Luiz Ellwanger

DOI 10.22533/at.ed.98120310111

CAPÍTULO 12 100

CUIDADOS DE MULHERES GRAVIDAS DIAGNOSTICADAS COM INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Haysha Lianne Oliveira Raposo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Mariana de Sousa Ferreira
Rafael de Castro Santos
Esdras Andrade Silva
Paula Fernanda Silva Moura Machado
José Nilton de Araújo Gonçalves
Felipe Souza Nascimento
Ana Cláudia Silva Brito
Eduarda Siqueira Camêlo
Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos
Maria Bianca Nunes de Albuquerque
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Ana Suênnya de Sousa Pires

DOI 10.22533/at.ed.98120310112

CAPÍTULO 13 108

CUIDADOS INOVADORES DE ENFERMAGEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Alessandra Sant'Anna Nunes

Ellen Marcia Peres

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Livia Fajin de Mello dos Santos

Raíla de Souza Santos

Carla Tatiana Garcia Barreto

Alyne Corrêa de Freitas Reis

Rachael Miranda dos Santos

Juliana Agra Santos

Mara Lúcia Amantéa

Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos

Helena Ferraz Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98120310113

CAPÍTULO 14 120

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE POMADA A BASE DE EXTRATOS VEGETAIS COM AÇÃO CICATRIZANTE

Maria Emilia Vasconcelos Souza

Sibely de Espíndola Souza Batista

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.98120310114

CAPÍTULO 15 137

DESMISTIFICANDO O IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA MATURESCENCIA FEMININA: PROMOVEDO SEU BEM ESTAR SOCIAL

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

Pamela Regina dos Santos

Simone Viana da Silva

Iago Augusto Santana Mendes

Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.98120310115

CAPÍTULO 16 142

EFEITOS ANTITUMORAIS DO 2,4-DINITROFENOL ASSOCIADO MONOALQUILFOSFATO EM CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA HUMANA TRIPLÓ NEGATIVO

Manuela Garcia Laveli da Silva

Laertty Garcia de Sousa Cabral

Monique Gonçalves Alves

Thais de Oliveira Conceição

Rosely Cabette Barbosa Alves

Rosa Andrea Nogueira Laiso

Maria Carla Petrellis

Sergio Mestieri Chammas

Daniel Conceição Rabelo

Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310116

CAPÍTULO 17 158

INFLUÊNCIA DA METFORMINA E MELATONINA NO TRATAMENTO DA DIABETES

Cintia Giselle Martins Ferreira

Bruno Mendes Tenorio
Carolline Guimarães D'Assunção
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenório
Geovanna Hachyra Facundo Guedes
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Maria Eduarda da Silva
Maria Luísa Figueira de Oliveira
Marcos Aurélio Santos da Costa
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto
Carlos Fernando de Britto Costa Filho
Carina Scanoni Maia
Juliana Pinto de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.98120310117

CAPÍTULO 18 171

MUSICOTERAPIA COMO ATIVIDADE OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IMPERATRIZ MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena de Paula Martins Gonçalves
Regiane Aquino Alves da Silva
Patrício Francisco da Silva
Amanda Costa Fernandes
Ida Caroline Dourado Portela
Bárbara dos Santos Limeira
Patrícia Kelly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310118

CAPÍTULO 19 177

NEUROFISIOLOGIA DO SONO E O USO DE *SMARTPHONES* COMO EFEITO MODULADOR DA SÍNTESE DE MELATONINA

Marcos Roberto Nascimento Sousa
Anna Gabriely Costa
Sabrina Sousa Barros
Acácio Costa Silva
Aloiso Sampaio Souza
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Flávia Samara Freitas de Andrade
Carla Nayara Dos Santos Souza Vieira
Hulianna Ximendes Escórcio de Brito
Lucidelva Marques da Costa
Antônio Lindomar Alves da Silva
Gerardo de Andrade Machado

DOI 10.22533/at.ed.98120310119

CAPÍTULO 20 188

O CONHECIMENTO DO USO DE FLORAIS NA ANSIEDADE RELACIONADA AO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Tatiana Carneiro de Resende
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine
Maria Cristina Gabrielloni

DOI 10.22533/at.ed.98120310120

CAPÍTULO 21 202

PREPARO PARA ALTA E SEGMENTO DOMICILIAR DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO ANORRETAL

Andrezza Rayana da Costa Alves Delmiro
Alexandre Cavalcante Diniz Junior
Kananda Silva Campos
Érika Acoli Gomes Pimenta
Adriana Maria Pereira da Silva
Kenya de Lima Silva
Maria da Guia Lima de Lucena Brasil
Gildênia Calixto dos Santos Oliveira
Ana Jacira Fernandes de Sena

DOI 10.22533/at.ed.98120310121

CAPÍTULO 22 209

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS ASSOCIADOS À SEPSE NEONATAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Márcia Valéria Pereira de Carvalho
Vandelma Lopes de Castro
Adryana Ryta Ribeiro Sousa Lira
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Francelly Carvalho dos Santos
Brena Costa de Oliveira
Janaina de Oliveira Sousa
Vanessa Elaine Ferreira de Araújo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Ana Kelline da Silva Rodrigues
Jairo José de Moura Feitosa
Keuri Silva Rodrigues
Annarely Morais Mendes
Dalila Marielly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310122

CAPÍTULO 23 215

POTENCIAL ANTIPROLIFERATIVO DE MONOFOSFOESTERES LIPÍDICO EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Laertty Garcia de Sousa Cabral
Manuela Garcia Laveli da Silva
Monique Gonçalves Alves
Henrique Hayes Hesse
Sergio Mestieri Chammas
Maria Carla Petrellis
Rosa Andrea Nogueira Laiso
Rosely Cab Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310123

CAPÍTULO 24 230

REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES UTILIZANDO A TÉCNICA DE “COLAGEM DE FRAGMENTOS”: UM RELATO DE CASO

Anderson Carlos de Oliveira
Paula Nunes Guimarães Paes
Letícia de Souza Lopes
Hugo de Andrade Filho
Hélio Rodrigues Sampaio-Filho
Mauro Sayão de Miranda

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 25 | 247 |
| TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMIO ATRAVÉS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE | |
| Valeska Maria Souto Paiva Tânia Lemos Coelho Rodrigues Fabiano Gonzaga Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.98120310125 | |
| CAPÍTULO 26 | 259 |
| TENTATIVA DE SUICÍDIO E FATORES ASSOCIADOS À SINTOMAS DEPRESSIVOS | |
| Eliana Lessa Cordeiro Murilo Duarte da Costa Lima Iracema da Silva Frazão Joicy Lira Santos Liniker Scolfild Rodrigues da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.98120310126 | |
| CAPÍTULO 27 | 275 |
| A IMPORTÂNCIA DA IMUNOHISTOQUÍMICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER | |
| Iago Dillion Lima Cavalcanti José Cleberson Santos Soares | |
| DOI 10.22533/at.ed.98120310127 | |
| CAPÍTULO 28 | 286 |
| FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Francisco de Assis da Silva Sousa Erika dos Santos Pinheiro Lusiane Lima de Oliveira Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo Christianne Rodrigues de Oliveira Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Daniel Ximenes de Aguiar Olenka de Souza Dantas Wanderley Jaqueline Pereira de Sousa Francisco Alex da Rocha Coelho Maria Thaís dos Santos Costa Joaffson Felipe Costa dos Santos Isabella Chaves Napoleão do Rêgo Hudson Francisco Silva Sales Amadeu Luis de Carvalho Neto | |
| DOI 10.22533/at.ed.98120310128 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 294 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 296 |

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL PARA SAÚDE DOS PACIENTES EM USO DE CARBONATO DE LÍTIO DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Data de aceite: 12/12/2019

Diego Brito Dos Santos

Discente do Curso de Biomedicina, Facimp
Wyden
Imperatriz-Maranhão

Fernanda Leticia Rodrigues

Discente do Curso de Biomedicina, Facimp
Wyden
Imperatriz-Maranhão

Sebastião Silveira Nunes Junior

Professor, Mestre em Ciências da Saúde, Centro
de Estudos Nunes
Araguaína-Tocantins

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença crônica, definida pela alternância de episódios de mania, ou de episódios de mania e depressão. O uso crônico de antidepressivos a base do carbonato de lítio pode levar o paciente a diferentes formas de nefrotoxicidade e neurotoxicidade. **OBJETIVO:** Descrever a importância do acompanhamento laboratorial de pacientes portadores de transtorno bipolar em uso de carbonato de lítio. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica da literatura elaborada a partir da busca nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO),

realizada no mês de maio de 2019, utilizando como descritores em ciências da saúde: Lítio; Tratamento farmacológico, Transtorno Bipolar, Técnicas de Laboratório Clínico. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que o lítio pode causar nefrotoxicidade, neurotoxicidade e também deixar sequelas relacionadas a essa intoxicação, quando não há o acompanhamento periódico dos níveis séricos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O carbonato de lítio é um dos principais fármacos de escolha para o controle da bipolaridade, para detecção precoce da doença renal crônica e hipercalcemia faz-se indispensável o monitoramento dos níveis séricos de ureia, creatinina, e cálcio desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Lítio; Tratamento farmacológico, Transtorno Bipolar, Técnicas de Laboratório Clínico.

THE IMPORTANCE OF LABORATORY MONITORING FOR PATIENT HEALTH USING DIAGNOSTIC LITHIUM CARBONATE WITH AFFECTIVE BIPOLAR DISORDER

ABSTRACT: INTRODUCTION: Bipolar Affective Disorder (BAD) is a chronic disease, defined by alternating episodes of mania, or episodes of mania and depression. Chronic use of lithium

carbonate antidepressants may lead the patient to different forms of nephrotoxicity and neurotoxicity. **OBJECTIVE:** To describe the importance of laboratory follow - up of patients with bipolar disorder using lithium carbonate. **METHOD:** Bibliographic review of the literature elaborated by searching the online databases Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), held in May 2019, using as descriptors in health sciences: Lithium; Pharmacological Treatment, Bipolar Disorder, Clinical Laboratory Techniques. **RESULTS:** The results showed that lithium can cause nephrotoxicity, neurotoxicity and also leave sequelae related to these intoxications, when there is no periodic monitoring of serum levels. **FINAL CONSIDERATIONS:** Lithium carbonate is one of the main drugs of choice for the control of bipolarity. For early detection of chronic kidney disease and hypercalcemia, the monitoring of serum urea, creatinine, and calcium levels is indispensable.

KEYWORDS: Lithium; Pharmacological Treatment, Bipolar Disorder, Clinical Laboratory Techniques.

1 | INTRODUÇÃO

O transtorno bipolar é um transtorno de humor ligado a vários fatores, rigoroso e muito complexo. É uma patologia psiquiátrica com alto nível de incapacitação do indivíduo, que pode levar a sérios problemas de saúde e psicossociais, com custos de tratamento estimados em duas vezes os da depressão e uma prevalência de 1- 4% na população mundial (WEGBREIT et al, 2016). Esta doença tem um caráter traçoeiro e é precedida por manifestações subsindrômicas que progridem com o tempo até o estado síndrômico da doença. Além de causar incapacidade, está vinculada a uma alta morbidade (WOZNIAK et al, 2017).

Os transtornos mentais estão entre as principais causas de morbidade no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), eles afetam de 5 a 25% da população adulta e estão entre as seis principais causas de incapacidade, o transtorno afetivo bipolar atinge 60 milhões de pessoas em todo o mundo (WHO, 2018). Segundo estimativas do Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 23 milhões de pessoas (12% da população) necessitam de atendimento em saúde mental e pelo menos 5 milhões de brasileiros (5% da população) sofrem com transtornos mentais graves e persistentes (BRASIL, 2016).

Como base de tratamento farmacológico é comumente utilizado há mais de 50 anos os antidepressivos a base do carbonato de lítio, essa estratégia terapêutica preconiza o uso crônico do medicamento, o que pode levar o paciente a diferentes formas de nefrotoxicidade. Em casos leves, a suspensão da medicação por determinado período pode levar a diminuição de sua concentração sérica, corrigindo dessa forma a litemia elevada, através da excreção renal, por esse motivo faz-se

necessário o conhecimento da função renal (OLIVEIRA, 2010).

A avaliação da função renal é realizada através da dosagem de ureia e creatinina que deve apresentar valores para ureia no adulto entre 10 e 50 mg/dL, enquanto que nas crianças o valor de referência fica entre 5 e 18 mg/dL. Os valores de referência de creatinina são: recém-nascido 0,3 a 1,0 crianças até 6 anos: 0,3-0,7mg/dL, crianças de 7 a 12 anos: 0,5- 1,0 mg/dL, adultos do sexo masculino: 0,7-1,3 mg/dL, adultos do sexo feminino: 0,6-1,1mg/dL. Valores de referência variam conforme a técnica de análise de cada laboratório (FLEURY, 2019).

Nesse sentido, a relação risco/benefício deve ser avaliada em pacientes com doenças renais ou cardiovasculares, desidratados, com hiponatremia ou em pacientes em uso de diuréticos. Os níveis séricos elevados deverão ser monitorados diariamente, tendo em vista que o carbonato de lítio pode vir a desencadear uma intoxicação, neurotoxicidade, nefrotoxicidade, condições essas observadas em pacientes com concentrações séricas elevadas (MICROMEDEX, 2017).

O acompanhamento laboratorial desses pacientes é realizado através do exame de litemia. O lítio possui um índice terapêutico estreito, ou seja, possui um pequeno intervalo entre a dose mínima efetiva e a dose tóxica, havendo necessidade de que todos os pacientes tratados com lítio sejam submetidos ao monitoramento terapêutico e ajuste de dose com o objetivo de alcançar uma terapia efetiva e segura, visto que a toxicidade que aumenta consideravelmente com nível sérico acima de 1,5 mEq/L (ROSA et al. 2006; BRASIL, 2016).

É de fundamental importância a atuação do biomédico na análise desses resultados através da litemia, uma vez que com esses achados, o médico conseguirá diagnosticar outros problemas que podem ser causados pela alta concentração sérica do lítio, além de contribuir para o ajuste de dosagem terapêutica.

Nesse contexto o presente estudo tem como objetivo apresentar a pujante importância do acompanhamento por análises clínicas dos pacientes tratados com lítio, tendo em vista que essas alterações podem levar ao retardo da terapêutica e comprometer a vida desses pacientes.

2 | OBJETIVO

Descrever a importância do acompanhamento laboratorial de pacientes portadores de transtorno bipolar em uso de carbonato de lítio.

3 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura elaborada a partir da busca nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic

Library Online (SCIELO). Realizada no mês de maio de 2019. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram: Lítio; Tratamento farmacológico, Transtorno Bipolar, Técnicas de Laboratório Clínico. A operacionalização da busca deu-se da seguinte forma: “Lítio AND Tratamento Farmacológico” e “Lítio AND Técnicas de Laboratório” encontramos 16.815 publicações. Com utilização dos filtros: português, transtorno bipolar, carbonato de lítio, humanos e terapia, resumiu a busca para 28 artigos. De acordo com os critérios de seleção, foram excluídos os artigos que: (I) não respondiam à questão de pesquisa; (II) estudos que abordassem outros fármacos em detrimento ao carbonato de lítio; (III) artigos que não objetivassem analisar os efeitos do tratamento medicamentoso; e (IV) aqueles que não estavam acessíveis na íntegra.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 3 estudos que compuseram a amostra, o resultado foi distribuído entre ano de publicação, revista de publicação, autores, título do artigo, objetivo e resultado do trabalho conforme mostra tabela 1.

| ANO | REVISTA | AUTORES | TITULO | OBJETIVO | RESULTADO |
|------|--|-------------------------------------|--|---|---|
| 2010 | Rev Assoc Med Brasileira | Oliveira; Silva Junior Et al. | Nefrotoxicidade por lítio. | Revisar a patogênese, apresentação clínica, os aspectos histopatológicos e o tratamento da nefrotoxicidade induzida pelo lítio. | A nefrotoxicidade renal pode se apresentar de diferentes formas, de alterações mais precoces como diabetes insípidos nefrogênico e acidose metabólica a lesões secundárias ao uso crônico, como hipercalcêmica nefropatia túbulo intersticial e doença renal crônica (DRC). |
| 2017 | Revista Portuguesa de enfermagem de saúde mental | Martins; Araujo et al. | Acompanhamento Farmacoterapêutico de usuários de carbonato de lítio cadastrados no programa de saúde mental. | Analisar a litemia em pacientes com uso do carbonato de lítio. | Evidenciou que 77,8% dos pacientes apresentaram litemia abaixo da faixa terapêutica recomendada pelo ministério da saúde 11.1% esta eutemia e 11.1% acima da faixa terapêutica, isto é, um risco de intoxicação. |

| | | | | | |
|------|--|------------------------|--|---|---|
| 2013 | Revista Brasileira de neurologia e psiquiatria | Filho; Miranda; Cunha. | Neurotoxicidade por uso de carbonato de lítio; relato de caso. | Descrever a neurotoxicidade por lítio e sua patogênese através de relato de caso. | O comprometimento cerebelar é evidenciado em muitos pacientes a ataxia cerebelar pode ser uma seqüela permanente. |
|------|--|------------------------|--|---|---|

Tabela 1. Distribuição dos artigos, segundo autor, ano de publicação, periódico, objetivos e resultados, 2019.

Fonte: Dados da Pesquisa

O carbonato de lítio é um dos medicamentos de escolha para o tratamento de transtorno bipolar, porém pode levar ao quadro de toxicidade renal consequentemente ao distúrbio na capacidade de concentração urinária e natriurese, acidose tubular renal, nefrite túbulo-intersticial evoluindo para doença renal crônica e hipercalcemia (OLIVEIRA; SILVA JUNIOR et al, 2010).

Para a observação do quadro de intoxicação por lítio, devem ser verificados os valores séricos que durante o tratamento posicionam-se entre 0,6 mEq/L a 1,2 mEq/L. Sendo que 1,2 mEq/L é privado para circunstâncias agudas do tratamento. Os valores para manutenção do tratamento ficam entre 0,6 mEq/L a 0,8 mEq/L e doses ainda menores para a profilaxia.

As principais sequelas relacionadas ao uso do carbonato de lítio são as lesões crônicas que ele pode causar bem como, hipercalcemia, nefropatia túbulo intersticial, doença renal crônica e ataxia cerebelar que pode ter consequências permanentes. Mesmo depois de corrigir a função renal e reverter o quadro de intoxicação, podendo ser observado ainda em casos mais avançados de intoxicação convulsões, alterações do nível de consciência e coma.

Estudo realizado em usuários de carbonato de lítio cadastrados no programa de saúde mental buscou analisar a litemia em pacientes em uso do carbonato de lítio, mostrou que apenas 11,1% dos pacientes em tratamento com o carbonato de lítio estavam dentro da faixa terapêutica, 11,1% estavam acima, correndo o risco de intoxicação e em 77,8% os níveis séricos estavam abaixo da faixa terapêutica recomendada pelo Ministério da Saúde. Evidenciando ainda mais a importância do acompanhamento laboratorial de pacientes em uso do carbonato de lítio, na tentativa de identificar os problemas relacionados ao medicamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida do paciente.

Nesse sentido, devido apresentar um índice terapêutico estreito e efeitos tóxicos em casos demasiadamente acima dos níveis séricos, faz-se necessário o monitoramento através da litemia e da função renal para evitar resultados clínicos negativos derivados do tratamento farmacológico.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O carbonato de lítio é um dos principais fármacos de escolha para o controle da bipolaridade, porém, o excesso pode causar intoxicação renal evoluindo para doença renal crônica e alteração nas atividades do sistema nervoso, por esse motivo faz-se necessário o acompanhamento médico e laboratorial através do exame de litemia, a fim de identificar essas possíveis alterações. Para a detecção precoce da DRC e hipercalcemia faz-se indispensável o monitoramento dos níveis séricos de uréia, creatinina, e cálcio desses pacientes. Devido à baixa quantidade de trabalhos publicados com essa temática, houve dificuldades em encontrar artigos para comparação de resultados, com isso observamos que existe a necessidade de mais estudos dirigidos para esse campo, com objetivo de ampliar os conhecimentos relacionados ao carbonato de lítio e a sua escolha para o tratamento de TAB.

REFERÊNCIAS

MARTINS, N. V. N. et al . **Acompanhamento farmacoterapêutico de usuários de carbonato de lítio cadastrados no programa de saúde mental.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto, n. 17, p. 9-16, jun. 2017. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602017000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 maio 2019. <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0178>.

OLIVEIRA, J. L. et al . **Nefrotoxicidade por lítio.** Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 56, n. 5, p. 600-606, 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000500025&lng=en&nrm=iso>. access on 16 May 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302010000500025>.

ROSA, A. R. et al. **Monitoramento da adesão ao tratamento com lítio.** Rev. Psiq. Clín. 33 (5); 249-261, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v33n5/a05v33n5.pdf>. Acesso: 20 May 2019.

WEGBREIT, E. et al. **Reversal-learning deficits in childhood-onset bipolar disorder across the transition from childhood to young adulthood.** J Affect Disord.2016; 203: 46–54.

WOZNIAK, J. et al. **Similar Familial Underpinnings for Full and Subsyndromal Pediatric Bipolar Disorder: A Familial Risk Analysis.** Bipolar Disord. 2017; 19 (3):68–175.

SOBRE OS ORGANIZADORES

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos com diferentes extratos de *Punica granatum* L. em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho

Técnico Científico da própria Atena Editora.

SILVIA APARECIDA OESTERREICH - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agranulocitose 65, 66, 67, 68, 69
Alopecia Areata 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
Amamentação 103, 188, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199
Anticoncepcionais 71, 72, 73, 76
Antimitóticos 78, 80, 81
Antineoplásicos 145, 226, 283
Arnica 120, 121, 122, 123, 126, 134, 135, 136
Ataque Ácido Dentário 231

C

Cicatrização 59, 120, 121, 122, 135, 204, 206, 248, 251, 253, 256

D

Depressão 9, 10, 57, 176, 184, 195, 196, 197, 250, 259, 260, 261, 263, 268, 270, 271, 272, 273
Diabetes mellitus 23, 24, 25, 30, 33, 35, 36, 38, 39, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170
Dinitrofenol (2,4-Dinitrofenol) 142, 143, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155
Doenças Cardiovasculares 20, 23, 25, 33, 34, 35, 75, 160

E

Envelhecimento 41, 42, 49, 50, 137, 139, 140, 141, 277
Espécies Reativas de Oxigênio 155, 164

G

Gestão em saúde 109, 113, 114, 177
Glioblastoma 215, 216, 218, 224, 227, 228

H

Hanseníase 65, 66, 67, 68, 69
Hidroterapia 42, 47
HIV 104, 105, 106

I

Incontinência Urinária 137, 138, 139, 140, 293
Insulina 26, 27, 28, 30, 75, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 168, 183

L

Lesão por Pressão 93, 99
Lítio 9, 10, 11, 12, 13, 14
Lúpus Eritematoso Sistêmico 15, 16, 17, 18, 20, 21

M

Malformações Anorretais 203

Melatonina 158, 159, 166, 167, 168, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187

Minoxidil 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63

Musicoterapia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 171, 172, 173, 174, 175, 176

N

Neuralgia do Trigêmeo 248, 254, 255, 256, 257

O

Obesidade 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 146, 162

P

Produtos de Higiene Menstrual 87, 88, 89, 90

R

Reparo do DNA 217, 281

Restauração Dentária Permanente 231

S

Sepse Neonatal 209, 210, 211, 212, 213, 214

Sono 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 194

T

Tentativa de Suicídio 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274

Terapia Floral 189, 190, 197

Transtornos de Ansiedade 1, 2, 3, 8

Tratamento farmacológico 9, 10, 12, 13

 **Atena**
Editora

2 0 2 0